REVISTA DE ODONTOLOGIA DA UNESP

Rev Odontol UNESP. 2019; 48(N Especial):79

© 2019 - ISSN 1807-2577

Diferenças morfológicas dos primeiros molares superiores e segundos molares permanentes

Luis Eduardo GENARO, Gabriely FERREIRA, Marcelo Brito CONTE, Marcela de Almeida GONÇALVES, Ticiana Sidorenko de Oliveira CAPOTE

Introdução: Dentre os diferentes grupos dentários, os molares permanentes são os mais complexos, devido à sua função de triturar alimentos. Objetivo: apresentar a morfologia dos primeiros (PMS) e segundos molares superiores (SMS), enfatizando as semelhanças e diferenças entre eles. Material e Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura em bases científicas como SciELO, Scopus, Bireme, PubMed e livros de anatomia sobre a morfologia dos PMS e SMS. Resultados: De acordo com a literatura, os molares superiores permanentes apresentam uma dimensão vestíbulo-lingual maior em relação à mesio-distal. Os PMS apresentam diferencial em relação aos demais dentes, sendo a face lingual maior do que a vestibular. As cúspides mesiais dos PMS são ligeiramente maiores em comparação com as distais, enquanto nos SMS, as cúspides mesiais são muito maiores em relação às distais. Os PMS são sempre tetracuspidados, já os SMS podem ser tricuspidados, tetracuspidados, ou apresentar forma de compressão. O tubérculo molar (de Carabelli) nos PMS é frequente e pode ser bilateral em alguns casos, sendo bem menos frequente nos SMS. A crista oblíqua está sempre presente nos PMS, sendo proeminente na maioria dos dentes. Nos SMS, está presente nos dentes tetracuspidados, estando menos proeminente e normalmente cruzada pelo sulco principal. As raízes dos PMS normalmente encontram-se bem divergentes, enquanto nos SMS elas são menores, menos divergentes e a fusão é frequente. Conclusão: Embora existam semelhanças entre os PMS e SMS, devemos estar sempre atentos às características que os diferenciam, principalmente quando a função precisar ser restaurada.

DESCRITORES: Anatomia; Dente molar; Dentição permanente